



Leitura do Antigo Testamento: Salmo 51:1-17
Leitura do Novo Testamento: 1 João 1:1-10

Em Busca dos Caminhos Antigos

“Creio no Perdão dos Pecados”

Salmo 130:1-8

Wayne J. Edwards, Pastor

O perdão dos nossos pecados é o cerne da fé cristã. A menos que nossos pecados sejam perdoados, não temos esperança de alcançar a morada eterna no céu, a fé cristã não é melhor do que as outras falsas religiões do mundo atual, e esta vida é tudo o que existe.

- Essa verdade é enfatizada pelo apóstolo Paulo em 1 Coríntios 15:18-20 , onde ele disse: ***"Se a nossa esperança em Cristo se limita apenas a esta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens"***.

Por causa da "graça barata" que está sendo proclamada hoje em dia, em vez de se humilharem pelo perdão de Deus pelos nossos pecados, muitos crentes simplesmente o tomam como garantido.

- A graça barata minimiza a gravidade do pecado, pois o pecado não é um erro ou uma escolha errada: o pecado é um ato de rebelião contra um Deus Santo e deve ser punido com a morte.
- A graça barata consiste em tratar a misericórdia de Deus como uma licença para continuar pecando sem qualquer convicção, muito menos remorso; na prática, ignora que o perdão de Deus pelos nossos pecados exigiu a morte sacrificial do Senhor Jesus.

O conceito da disposição de Deus em perdoar nossos pecados está presente em todo o Antigo Testamento.

- Êxodo 34:6-7 : ***“O Senhor, o Senhor Deus, misericordioso e compassivo, longânimo e rico em amor e fidelidade, que mantém a sua misericórdia a milhares e perdoa a iniquidade, a transgressão e o pecado. Contudo, não deixa impune o culpado, mas visita a iniquidade dos pais nos filhos e nos filhos dos filhos até a terceira e quarta geração.”***
- Nos livros de Levítico e Números, Moisés estabeleceu um sistema sacrificial pelo qual um sacerdote podia expiar os pecados de uma pessoa através do sacrifício de animais específicos.

Mas foi o apóstolo Paulo quem, anteriormente, articulou a morte sacrificial de Cristo como propiciação suficiente para o pecado do homem.

- Em 1 Coríntios 15:3 , está escrito: ***"Cristo Jesus morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras"***.
- Em Romanos 3:25 , Paulo disse que Deus apresentou Jesus como o sacrifício expiatório suficiente por meio do derramamento do seu sangue.
- Em Romanos 8:3 , Paulo explicou que Deus enviou Seu próprio Filho ***“para ser uma oferta pelo pecado”*** para condenar o pecado nos seres humanos.
- Em Efésios 5:2 , Paulo exortou seus leitores a ***“viverem em amor, como também Cristo nos amou e se entregou por nós como oferta e sacrifício de aroma agradável a Deus”***.
- Em 2 Coríntios 5:21 , Paulo comparou o Senhor Jesus ao Cordeiro Pascal quando escreveu: ***“Deus tornou pecado por nós aquele que não tinha pecado, para que nele nos tornássemos justiça de Deus.”***

- O autor da Epístola aos Hebreus referiu-se a Jesus como **"o Sumo Sacerdote supremo que penetrou nos céus"**.

O fato de nós, cristãos, acreditarmos que nossos pecados podem ser perdoados somente pela nossa fé em Cristo é uma ideia radical.

- Os pagãos zombam dos cristãos por acreditarem em tamanha tolice. Eles não conseguem entender como a dívida dos pecados de um homem pode ser paga por outro, ou como uma pessoa perdoa outra por algo que fez sem que esta se repare por isso?
- Nenhuma das religiões orientais, como o budismo, o jainismo e o hinduísmo, acredita no perdão dos pecados. Elas acreditam no "carma" – más ações levam a consequências negativas e boas ações levam a boas consequências.

Enquanto estudava a Epístola aos Romanos, Martinho Lutero, então sacerdote católico, foi impactado ao ler Romanos 1:17, onde o apóstolo Paulo diz: **"O justo viverá pela fé!"**. Lutero afirmou que, pela primeira vez na vida, começou a compreender claramente que Deus perdoa nossos pecados não por causa de algo que façamos, mas unicamente com base no que Jesus fez por nós ao morrer na cruz e ressuscitar. Lutero chamou essa verdade de porta para o céu.

1. Por que precisamos de perdão? – Salmo 130:3 – "Se tu, Senhor, observares as nossas iniquidades, quem, Senhor, poderá subsistir?"

- Há mais de um século, Franz Kafka, filósofo judeu-checo, disse: **"O problema das pessoas modernas é que nos sentimos pecadores, mas sem culpa. Percebemos que algo está errado em nossas vidas, mas vivemos em uma sociedade que nos diz para nos livrarmos da culpa, livrando-nos das regras que nos fazem sentir culpados."**
- No entanto, devido à forma como Deus nos criou, as regras básicas de comportamento aceitável não mudam só porque estão ocultas da nossa vista ou nunca nos são ensinadas.
- O homem não é pecador porque peca; o homem peca porque é pecador por natureza e por escolha, e ao contrário do que dizem os gurus de autoajuda que afirmam que a resposta está dentro de nós, o único remédio para a natureza pecaminosa do homem é o perdão de Deus.
- Deus nos criou com um profundo anseio por perdão. Essa convicção intrínseca que sentimos ao cometer um pecado, e a culpa inerente que se segue, é o mecanismo que Deus usa para atrair nossos corações para Ele.

- 1 Pedro 3:18 : ***“Cristo sofreu uma vez pelos pecados, o justo pelos justos, para conduzir-nos a Deus.”***
- O objetivo do evangelho, ou seja, a morte e ressurreição de Jesus, era nos trazer de volta a Deus, e todas as outras bênçãos, a remoção de Sua ira, a fuga do inferno, etc., são apenas benefícios secundários de sermos redimidos pelo sangue de Cristo.
- O arrependimento não é o caminho para a vergonha e a humilhação. O arrependimento é o caminho de volta para casa. Arrepende-se é abandonar o pecado e correr para os braços do Pai que espera que retornemos a Ele.
- Lucas 15:7 : ***“Eu lhes digo que, da mesma forma, haverá mais alegria no céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não precisam de arrependimento.”***

2. Que esperança temos de perdão? – Salmo 130:4 – “Mas contigo está o perdão, para que sejas temido.”

- Um dos puritanos disse o seguinte: ***“Não existe um homem que, se todos os seus pensamentos secretos fossem revelados, não merecesse ser enforcado uma dúzia de vezes por dia.”***
- Contudo, Deus não se alegra em nos punir pelos nossos pecados. Deus busca oportunidades para nos perdoar porque o perdão está em Sua natureza. Deus anseia perdoar. Ele está pronto para perdoar. Ele deseja perdoar.
- Isaías 55:7 – ***“Que o ímpio abandone o seu caminho, e o homem mau os seus pensamentos. Volte-se para o Senhor, que terá misericórdia dele; volte-se para o nosso Deus, pois ele perdoará abundantemente.”***
- O compositor expressou isso assim: ***“Venham, todas as almas oprimidas pelo pecado — há misericórdia no Senhor, e Ele certamente lhes dará descanso ao confiarem em Sua Palavra. Pois Jesus derramou Seu precioso sangue, concedendo ricas bênçãos; mergulhem agora na torrente carmesim que lava e torna branca como a neve.”***

3. O que acontece quando somos perdoados – “ Salmo 130:4 – “ Para que sejas temido.”

- A palavra “temido” significa demonstrar respeito e reverência; ou seja, adorá-Lo e dar-Lhe a glória devida ao Seu Santo Nome.
- Uma vez que nossos pecados são perdoados e esse sentimento de inquietação desaparece, estamos livres para adorar a Deus em espírito e em verdade.
- Se o Senhor mantivesse um registro de nossos pecados, quem poderia esperar comparecer perante Ele? Não estaríamos todos condenados e amaldiçoados

para sempre?

- Mas o salmista disse: "**Com Deus, há perdão**".
 - Isaías 44:22 – Deus apaga os nossos pecados como uma densa nuvem.
 - Jeremias 31:34 – Deus esquece os nossos pecados; Ele não se lembra mais deles.
 - Isaías 38:17 – Deus deixa os nossos pecados para trás.
 - Miquéias 7:19 – Deus sepulta os nossos pecados nas profundezas do mar.
 - Salmo 103:12 – Deus afasta os nossos pecados para tão longe quanto o oriente está do ocidente.
- 1 João 2:12 – "**Escrevo-vos, filhinhos, porque os vossos pecados foram perdoados por causa do seu nome.**"
- Deus não nos perdoa os pecados apenas para nos salvar do inferno, mas para provar quem Ele é e o que Ele representa; ou seja, para validar Seu caráter, Sua autoridade: Seu poder redentor, Sua vitória sobre o pecado, Satanás e a morte, por meio da Pessoa e da Obra de Jesus Cristo.